



UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PROAD/DEPARTAMENTO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS
DIVISÃO DE CONTROLADORIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS



N. 049/2017

RELATÓRIO PRELIMINAR DE ANÁLISE DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Vitória/ES

I - HISTÓRICO DO CONTRATO

Referência: Análise de prestação de contas do contrato n.º 37/2016

Processo: 23068.009813/2016-51

Assunto: Projeto denominado "Princípios de Reabilitação em Pacientes com lesões dos nervos periféricos"

Origem do Recurso: Recursos provenientes de taxas de inscrição

Vigência dos Instrumentos contratuais: 29/08/2016 a 29/11/2016

Fundação de Apoio: FUCAM – Fundação de Apoio Cassiano Antônio Moraes

Coordenador responsável: Profª. Gilma Corrêa Coutinho

II- CONSTATAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DOCUMENTAL

O Contrato n.º 37/2016 celebrado em 29/08/2016 entre a UFES e a Fundação de Apoio Cassiano Antônio de Moraes - FUCAM está regido pela Lei n.º 8.666/93, Lei n.º 8.958/94, Decreto n.º 7.423/2010, Decreto 7.023/2010, Resoluções 25/2012 e 11/2015 do Conselho Universitário. Quanto à instrução processual, constam nos autos:

- a) Projeto às folhas 04 a 15;
- b) Projeto básico às folhas 29 a 33;
- c) Justificativa de Interesse Institucional à folha 37;
- d) Dispensa Ressarcimento Ufes 3% à folha 42;
- e) Planilha de custos operacionais à folha 34;
- f) Planilha de orçamento / aplicação do Projeto Inicial à folha 27;
- g) Aprovação da Câmara Departamental à folha 16;
- h) Aprovação pela Câmara e Extensão à folha 38;
- i) Parecer da Procuradoria às folhas 50 a 53;
- j) Ato de dispensa de licitação e ratificação à folha 54;
- k) Contrato n.º 37/2016 às folhas 67 a 77;
- l) Nota de empenho à folha 61;
- m) Recibo de repasse dos recursos à folha 83;
- n) Ordem bancária de pagamento do recibo à folha 92.

2.1 MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA NO PROJETO



UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PROAD/DEPARTAMENTO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS
DIVISÃO DE CONTROLADORIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS



2.1.1. EXTRATOS BANCÁRIOS

As contas bancárias utilizadas para a movimentação financeira dos recursos do projeto apresentam-se conforme Quadro 01 abaixo:

Quadro 01

AG.	Operação	Conta	Cliente	Folhas
2310	13	00014894-9	Fundação de Apoio ao Hospital UN	130 a 133
2310	3	00000742-6	Fundação de Apoio ao Hospital UN	134 a 141

Da verificação dos extratos bancários, foram realizadas as seguintes constatações:

a) Constatamos que foram abertas e movimentadas as contas de poupança e corrente acima demonstradas. Entretanto foram abertas duas contas em nome da FUCAM, não se tendo alcance que se trata da **conta específica do projeto objeto do contrato**, não atendendo o que determina a Portaria Interministerial nº 127, de 29 de maio de 2008, a seguir reproduzido:

Portaria Interministerial CGU/MF/MP nº 127, de 24/05/2008:

Art. 50. Os recursos deverão ser mantidos na conta bancária específica do convênio ou contrato de repasse e somente poderão ser utilizados para pagamento de despesas constantes do Plano de Trabalho ou para aplicação no mercado financeiro, nas hipóteses previstas em lei ou nesta Portaria. (grifo nosso).

Vide também o art. 4-D da lei 8958/1994:

Art. 4º-D ...

§ 2º Os recursos provenientes de convênios, contratos, acordos e demais ajustes que envolvam recursos públicos gerenciados pelas fundações de apoio deverão ser mantidos em contas específicas abertas para cada projeto. (Incluído pela Lei nº 12.863, de 2013)

b) Constatamos à folha 194 Ofício nº 781/2016 da FUCAM solicitando à Caixa Econômica Federal o encerramento das contas bancárias, porém não constam nos autos comprovante de encerramento das mesmas.

RECOMENDAÇÃO 01: Recomenda-se que sejam anexados documentos bancários que identifique as contas bancárias apresentadas são realmente específicas do contrato, conforme demonstrado na letra "a" acima ;

RECOMENDAÇÃO 02: Apresentar o comprovante de encerramento das contas abertas para a execução do projeto, conforme apontado na letra "b" acima.



UFES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PROAD/DEPARTAMENTO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS
DIVISÃO DE CONTROLADORIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

2.1.2. CONCILIAÇÃO BANCÁRIA

Constatamos nos autos movimentação corrente a crédito, conforme Quadro 02 abaixo:

Quadro 02			
Data Mov.	Histórico	Valor	D/C
14/07/2016	DP DINHAG	40,00	C
14/07/2016	DP DINHAG	20,00	C
15/07/2016	DP DINHAG	40,00	C
16/07/2016	DP DIN LOT	20,00	C
16/07/2016	DP DINHAG	20,00	C
21/07/2016	DP DIN LOT	20,00	C
28/07/2016	DP DINHAG	20,00	C
28/07/2016	DP DINHAG	40,00	C
28/07/2016	DP DINHAG	40,00	C
29/07/2016	DP DINHAG	20,00	C
29/07/2016	CRED TEV	40,00	C
29/07/2016	CRED TEV	40,00	C
01/08/2016	DP DINHAG	20,00	C
01/08/2016	DP DINHAG	40,00	C
01/08/2016	DP DINHAG	20,00	C
01/08/2016	DP DIN LOT	20,00	C
03/08/2016	DP DINHAG	40,00	C
03/08/2016	DP DINHAG	40,00	C
03/08/2016	DOC ELET	20,00	C
04/08/2016	DP DINHAG	20,00	C
04/08/2016	DP DIN LOT	20,00	C
05/08/2016	DP DINHAG	40,00	C
08/08/2016	DP DINHAG	40,00	C
08/08/2016	DP DINHAG	40,00	C
08/08/2016	DP DINHAG	20,00	C
08/08/2016	DP DINHAG	20,00	C
08/08/2016	DP DINHAG	20,00	C
08/08/2016	DP DINHAG	20,00	C
08/08/2016	DP DINHAG	20,00	C
08/08/2016	DP DINHAG	20,00	C
08/08/2016	DP DINHAG	20,00	C
08/08/2016	DP DINHAG	20,00	C
08/08/2016	DP DINHAG	20,00	C
08/08/2016	DOC ELET	40,00	C
08/08/2016	DP DINHAG	20,00	C
08/08/2016	DP DINHAG	20,00	C
08/08/2016	DP DINHAG	40,00	C
08/08/2016	DP DINHAG	40,00	C
08/08/2016	DP DINHAG	40,00	C
08/08/2016	DP DIN LOT	20,00	C
08/08/2016	DP DINHAG	20,00	C
08/08/2016	DP DINHAG	40,00	C
08/08/2016	DP DINHAG	40,00	C
08/08/2016	CRED TEV	20,00	C
08/08/2016	DP DINHAG	40,00	C
TOTAL CRÉDITO		1.360,00	

- a) Constatamos que os valores depositados na conta corrente conforme Quadro 02 acima, são anteriores a assinatura do contrato em 29/08/2016, Vale ressaltar a IN STN 01/1997:



UFES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PROAD/DEPARTAMENTO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS
DIVISÃO DE CONTROLADORIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Art. 8º. É vedada a inclusão, tolerância ou admissão, nos convênios, sob pena de nulidade do ato e responsabilidade do agente, de cláusulas ou condições que prevejam ou permitam:

V - realização de despesas em data anterior ou posterior à sua vigência;

VI - atribuição de vigência ou de efeitos financeiros retroativos;

- b) Constatamos que os valores apresentados no Quadro 02 acima, tratam-se de depósitos de taxa de inscrição dos participantes do projeto feitos diretamente na conta do projeto.

RECOMENDAÇÃO 03: Justificar a movimentação bancária anterior à data de assinatura do contrato, conforme apontado na letra "a" acima.

RECOMENDAÇÃO 04: Justificar o recebimento de taxa de inscrição diretamente na conta do projeto, conforme apontado na letra "b" acima, apresentando anuência expressa da UFES nos termos da Resolução 25/2012 Art. 6º § 5º. Vale ressaltar:

Contrato 37/2016 Cláusula Sexta, subcláusula primeira, item II:

"Receber em conta específica os recursos transferidos da conta única da CONTRATANTE referentes ao PROJETO..."

Resolução 25/2012 Art. 6º §5º:

"§ 5º As fundações de apoio, com anuência expressa da UFES, poderão captar e receber diretamente os recursos financeiros necessários à formação (execução de cursos) e à execução dos projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, sem ingresso na Conta Única do Tesouro Nacional. * (Incluído pela Resolução nº 70/2013 do Conselho universitário)."

2.1.3 – RECEITA REALIZADA

De acordo com a nota de empenho e recibo constantes nos autos, verificou-se que foi repassado para a Fundação de Apoio, o valor total de R\$ 800,00 (oitocentos reais), conforme quadro abaixo:

Quadro 03

EMPENHO				RECIBO			PAGAMENTO			EXTRATO	
Nº	Valor	Data	Fls.	Nº Doc.	Valor	Fls.	OB	Data	Valor	Data	Valor
2016NE801537	800,00	19/08/2016	61	022/2016	800,00	83	805621	06/10/2016	800,00	14/11/2016	800,00

- a) Constatamos que o valor de receita realizada informada na planilha de Receitas e Despesas à folha 103 é no montante de R\$ 1.360,00 (um mil trezentos e sessenta reais). A diferença no valor de R\$ 560,00 (quinhentos e sessenta reais), não foi realizada reorçamentação e não transitou pela conta única da Ufes. Vale ressaltar:



UFES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PROAD/DEPARTAMENTO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS
DIVISÃO DE CONTROLADORIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Resolução 25/2012 Art. 6º §5º:

"§ 5º As fundações de apoio, com anuência expressa da UFES, poderão captar e receber diretamente os recursos financeiros necessários à formação (execução de cursos) e à execução dos projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, sem ingresso na Conta Única do Tesouro Nacional. * (Incluído pela Resolução nº 70/2013 do Conselho universitário)."

Consta à folha 93 solicitação da coordenadora do projeto em 20/10/2016, para aditamento do contrato com planilha de reorçamentação, porém, à folha 99, a mesma informa que *"embora tenhamos providenciado a reorçamentação do projeto, conforme consta na pág. 93, não houve como fazer chegar o processo no DCC devido ao movimento de ocupação da Reitoria ocorrido na época."*

Vale ressaltar ainda que, mesmo antes da assinatura do contrato em 29/08/2016, o montante de R\$ 1.360,00 (um mil trezentos e sessenta reais) já havia sido depositado na conta do projeto, e somente em 20/10/2016, foi solicitado a reorçamentação.

"Resolução n.º 11/2015. Art. 7.º. Será permitida, durante a execução do projeto, a modificação do Plano de Aplicação referido no inciso III do Art. 6.º desta Resolução, sendo necessária e suficiente, para a adoção do novo Plano de Aplicação como parâmetro na execução das atividades, a aprovação de uma das instâncias citadas no inciso VII do referido Art. 6.º, de acordo com sua competência. § 1.º A modificação de que trata o caput deste Artigo deverá ser solicitada pelo Coordenador Administrativo do projeto, se considerá-la necessária, devendo restringir-se unicamente ao Plano de Aplicação, sendo permitido: I. Aumento ou diminuição de receita, independentemente do valor, inclusive a proveniente de rendimentos financeiros; II. Alteração, inclusão e/ou exclusão de itens de despesa, ou ainda alteração de seus valores. § 5.º O novo Plano de Aplicação deverá ser enviado ao DCC/UFES para apreciação da Planilha de Receitas e Despesas e formalização do termo aditivo e, se necessário, enviado à PF/UFES".

- b) Constatamos que a ordem bancária referente ao repasse dos recursos é datada de 06/10/2016 conforme demonstrado no Quadro 03 acima, e somente em 14/11/2016 foi creditado o valor na conta corrente do projeto.

RECOMENDAÇÃO 05: Justificar a não realização de reorçamentação em tempo hábil, conforme constatou-se na letra "a" acima.

RECOMENDAÇÃO 06: Justificar a demora no crédito do valor do repasse em conta corrente do projeto, conforme constatou-se na letra "b" acima.



UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PROAD/DEPARTAMENTO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS
DIVISÃO DE CONTROLADORIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS



2.2 DESPESAS

2.2.1 MATERIAL DE CONSUMO (Rubrica 7.1)

O Demonstrativo das Receitas Realizadas e Despesas Executadas à folha 103 dos autos, informa um valor total de R\$ 1.137,40 (um mil cento e trinta e sete reais e quarenta centavos) com realização de despesa com material de consumo. Constanos nos autos às folhas 195 a 234 cópia da documentação comprobatória da rubrica.

Em análise à documentação comprobatória, observamos os seguintes pontos:

- a) Os pagamentos referentes a essa rubrica não possuem a autorização do ordenador de despesas e o atesto do fiscal. Vale ressaltar:

*Resolução n.º 11/2015. Art. 10. A autorização de pagamento de despesas será solicitada pelo Coordenador Administrativo do projeto ao Ordenador de Despesas, não podendo ser efetuado o pagamento sem que:

- I. O ordenador de despesas as tenha autorizado;
- II. O respectivo bem tenha sido entregue ou o respectivo serviço tenha sido executado, conforme atestado pelo fiscal;
- III. Haja previsão para a despesa no Plano de Aplicação referido no inciso III do Art. 6.º desta Resolução.

§ 2.º O pagamento a servidores desta Universidade somente poderá ocorrer se previsto no Plano de Trabalho do Projeto e em seu Plano de Aplicação".

- b) Constatou-se que o valor realizado dessa rubrica ultrapassou o valor previsto, conforme planilha de receitas e despesas realizadas à folha 103. Vale ressaltar o item III do Art. 10 da Resolução n.º 11/2015 já transcrita na letra "a" acima.

RECOMENDAÇÃO 07: Justificar o pagamento das notas fiscais dessa rubrica sem a autorização do coordenador e o atesto do fiscal, conforme apontado na letra "a" acima.

RECOMENDAÇÃO 08: Justificar realização de despesa além do previsto conforme apontado na letra "b" acima.

2.2.2 CUSTO OPERACIONAL DA FUNDAÇÃO (Rubrica 7.12)

O Demonstrativo das Receitas Realizadas e Despesas Executadas à folha 103 dos autos informa um valor total de R\$ 80,00 (oitenta reais) com realização da rubrica de Custo Operacional da



UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PROAD/DEPARTAMENTO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS
DIVISÃO DE CONTROLADORIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS



Fundação. Constan nos autos às folhas 237 a 241, cópia da documentação comprobatória da rubrica.

Em análise à documentação comprobatória, observamos os seguintes pontos:

- a) O pagamento referente a essa rubrica não possuem a autorização do ordenador de despesas. Vale ressaltar:

"Resolução n.º 11/2015, Art. 10. A autorização de pagamento de despesas será solicitada pelo Coordenador Administrativo do projeto ao Ordenador de Despesas, não podendo ser efetuado o pagamento sem que:

- I. O ordenador de despesas as tenha autorizado;
- II. O respectivo bem tenha sido entregue ou o respectivo serviço tenha sido executado, conforme atestado pelo fiscal;
- III. Haja previsão para a despesa no Plano de Aplicação referido no inciso III do Art. 6.º desta Resolução.

§ 2.º O pagamento a servidores desta Universidade somente poderá ocorrer se previsto no Plano de Trabalho do Projeto e em seu Plano de Aplicação".

- b) Constatamos que não foi encaminhada planilha de despesas calculadas com base em critérios claramente definidos, conforme cláusula terceira do contrato 37/2016 Subcláusula segunda:

"A apuração dos custos operacionais se dará pela apresentação pela CONTRATADA de planilha de despesas calculada com base em critérios claramente definidos, garantindo-se à CONTRATANTE o direito de proceder à auditoria dos dados para verificação da exatidão e aceitabilidade dos valores;"

RECOMENDAÇÃO 09: Justificar o pagamento das notas fiscais dessa rubrica sem a autorização do coordenador e o atesto do fiscal, conforme apontado na letra "a" acima.

RECOMENDAÇÃO 10: Encaminhar planilha de despesas calculadas com base em critérios claramente definidos, conforme apontado na letra "b" acima.

2.2.3 DESPESAS BANCÁRIAS (Rubrica 7.15)

O Demonstrativo das Receitas Realizadas e Despesas Executadas à folha 103 dos autos, informa um valor total de R\$ 29,50 (vinte e nove reais e cinquenta centavos) com realização da rubrica de despesas bancárias. Constan nos autos às folhas 242 a 246, cópia da documentação comprobatória da rubrica.

Em análise à documentação comprobatória, observamos os seguintes pontos:



UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PROAD/DEPARTAMENTO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS
DIVISÃO DE CONTROLADORIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS



a) Constatamos a devolução do valor realizado indevidamente conforme GRU à folha 245. Porém esse valor continua na planilha de receitas e despesas à folha 103 como realizado, sendo que deveria ser considerado como devolução.

RECOMENDAÇÃO 11: Alterar a planilha de Receitas e Despesas à folha 103 sem informar realização de despesa bancária e demonstrando esse valor como saldo devolvido à Ufes, conforme apontado na letra "a" acima.

2.2.4 DESENVOLVIMENTO DE ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO 10% (Rubrica 8.1)

O Demonstrativo das Receitas Realizadas e Despesas Executadas à folha 103 dos autos informa um valor total de R\$ 80,00 (oitenta reais) previstos para rubrica de DEPE 10%.

a) Constatou-se que não foi realizada essa despesa e não há nos autos autorização para a não retenção da mesma.

RECOMENDAÇÃO 72: Justificar a não realização dessa rubrica, apresentando a autorização para a não retenção da mesma, conforme apontado na letra "a" acima.

III – RECOMENDAÇÕES FINAIS

Recomenda-se ao coordenador do projeto, que o presente relatório preliminar seja apresentado à Fundação de Apoio, para atendimento e respostas às recomendações na ordem deste.

Vitória (ES), 06 de setembro de 2017.


Diane Rodrigues Dias de Macedo
Técnico em Contabilidade
DCC/PROADIUFES
SIAPE: 1938242